

TRATAMENTO DO CANCRO DO PULMÃO POR VIDEOTORACOSCOPIA



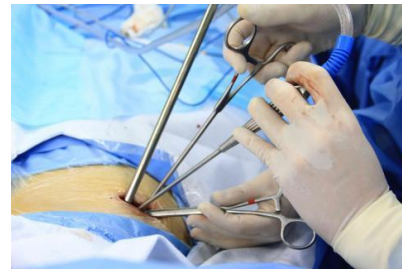
O **cancro do pulmão** tem sido desde há várias décadas o tumor maligno mais frequente do mundo. Representa 13% dos novos casos de cancro anualmente. Em Portugal a sua incidência é cerca de 30 casos por 100.000 habitantes/ano. O cancro do pulmão é também a causa mais frequente de morte por cancro representando quase 20% das mortes por cancro. Em Portugal, como no resto do mundo, a sobrevivência destes doentes é uma das menores entre todos os cancros.

Os **sintomas** de cancro do pulmão não são exclusivos, podem aparecer noutras doenças. O facto de ter um ou mais dos sintomas aqui descritos não significa que tem cancro do pulmão. Deverá estar atento e consultar um cirurgião torácico se tiver um dos seguintes sintomas: uma pneumonia que não fica curada; dor torácica há mais de um mês; falta de ar de início súbito; ou tosse com expectoração com sangue.

Os **exames** utilizados mais frequentemente para o diagnóstico do cancro do pulmão são os exames de imagem como a radiografia, a tomografia axial computadorizada (TAC) e a fibrobroncoscopia. Caso o resultado dos mesmos indiquem uma suspeita de cancro do pulmão, será necessário efectuar uma biópsia pulmonar para avaliação pela anatomia patológica, a única forma de confirmar o diagnóstico de cancro.

Tratamento

A grande maioria dos doentes diagnosticados com cancro do pulmão são diagnosticados em fases avançadas da doença, não sendo candidatos a tratamento curativo. Apenas 20-30% de todos os doentes com cancro do pulmão podem beneficiar de um tratamento curativo que consequentemente eleva a expectativa de qualidade de vida e a sobrevivência. O único tratamento curativo existente é a CIRURGIA.



A cirurgia toracoscópica assistida por vídeo (VATS) revolucionou a forma como os cirurgiões diagnosticam e tratam a patologia pulmonar, iniciando uma nova era de progresso e desenvolvimento na cirurgia torácica. A evolução técnica permitiu que nos dias de hoje seja possível a realização de ressecções pulmonares anatómicas para tratamento do cancro do pulmão por abordagem minimamente invasiva, através de um número reduzido de portas de acesso e sem a necessidade de utilizar um afastador de costelas. Procure sempre consultar uma **equipa especializada e treinada** para o tratamento do cancro do pulmão através de uma abordagem por uma porta única com cerca de 3 a 4 cm (VATS Uniportal). Os benefícios desta abordagem incluem: menor dor, melhor resultado estéticos e funcional, internamento mais curto e recuperação e regresso à atividade diária normal mais rápido.